08/09/2015 - Construtivo apoia a gestão de documentos da obra do Linhão de Belo Monte

Ferramenta de colaboração em nuvem da companhia é utilizada nas etapas de avaliação dos projetos executivos, colaboração de documentação entre fornecedores, bem como no monitoramento da evolução da construção do empreendimento

A BMTE (Belo Monte Transmissora de Energia), concessionária de serviço público formada pelas empresas State Grid (51%), Furnas (24,5%) e Eletronorte (24,5%), elegeu a ferramenta de colaboração em nuvem do Construtivo para o controle do fluxo de documentos da construção, operação e manutenção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, prevista para ser entregue no início de 2018.

Denominado Colaborativo, o uso do software se faz crucial para seguir o cronograma de entregas do projeto. Isso porque a ferramenta conecta e integra projetistas, engenheiros, empreiteiro e fornecedores, que, ao receberem um novo fluxo de informação, podem dar sequência ao estágio atual do projeto, tal como análise, revisão, aprovação e execução.

“A natureza do negócio de engenharia e construção requer métodos eficazes para controlar o grande número de documentos compartilhados para a realização de uma obra. Constantemente, esses documentos sofrem alterações nominadas, criando-se novas versões. E o colaborativo fornece um repositório único e seguro para armazenar, consultar e organizar esses documentos completos ou em andamento com base na nuvem”, explica o presidente do Construtivo, Marcus Granadeiro.

Todos os stakeholders podem se conectar à ferramenta de acordo com o nível graduação de acesso estabelecido para cada usuário, que entra no sistema para obter informação, modificar ou aprovar documentos. O projetista, por exemplo, insere o projeto no sistema, o engenheiro analisa e faz comentários caso seja necessário retornar ao projetista. Se o documento estiver liberado, entretanto, é aprovado para a execução da obra e o empreiteiro é comunicado. Todo este processo é feito na ferramenta e os alertas são enviados via e-mail.

Ao tornar o ambiente do projeto colaborativo por meio do compartilhamento de workflows que automatizam e rastreiam o fluxo de todo o trabalho, o tempo que seria gasto com o gerenciamento de documentos é revertido no aumento da produtividade e, com isso, a entrega do projeto pode ser calculada dentro do prazo.

A escolha pelo Colaborativo se deu devido à experiência positiva obtida em outro empreendimento similar, cuja equipe técnica da BMTE também participou. “É uma ferramenta indispensável para a agilidade de tramitação de documentos técnicos para avaliação, bem como para o controle das etapas de construção do empreendimento. Além de termos tido boa experiência com o Colaborativo em outros projetos, o nível de atendimento e treinamento do Construtivo são características que diferenciam a empresa no mercado”, finaliza o diretor técnico da BMTE, Armando Araújo.

Quando pronta, a Linha de Transmissão em 800 kVCC entre Xingú e Estreito ou “Linhão” como é chamada, terá 2.090 quilômetros de extensão e passará por 65 municípios dos Estados do Pará, Minas Gerais, Goiás e Tocantins. Servirá para transmitir energia da UHE Belo Monte, a terceira maior hidrelétrica do mundo em capacidade de geração de energia, sendo superada apenas por Três Gargantas (China) e Itaipu (Brasil e Paraguai), com capacidade instalada de 11.233 megawatts. A linha de transmissão da BMTE será a linha de

tensão mais elevada do Brasil.

IMAGE Comunicação